

# 34

v. 14, n. 34, maio-ago. 2025



©2025, Programa de Pós-graduação em Artes (EBA/UFMG)

Todos os direitos reservados, nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados, sem permissão por escrito.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores, estando as normas técnicas de acordo com as referências de seus países.

APOIO: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) – Programa de apoio a publicações científicas e tecnológicas – publicação de periódicos científicos institucionais.

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG, MG, Brasil)

---

Pós [recurso eletrônico]: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes. – Vol. 15, n. 34 (maio-ago. 2025). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2008-

A partir de 2011 também em meio eletrônico.

Modo de acesso: Internet.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

ISSN 1982-9507

ISSN ELETRÔNICO 2238-2046

1. Artes – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Belas Artes.

CDD: 700

CDU: 7

---

## CONTATO

Programa de Pós-graduação em Artes

Escola de Belas Artes

Av. Antônio Carlos, 6627. Pampulha. Sala 305.

CEP 31270-901 Belo Horizonte, MG

E-mail: [revistapos.ppga@gmail.com](mailto:revistapos.ppga@gmail.com)

Site da Revista Pós: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/index>

Site do PPG Artes EBA/UFMG: <https://www.eba.ufmg.br/ppgartes/>

**Pós:** Revista do Programa de Pós-graduação em Artes – EBA/UFMG

ISSN 1982-9507 - ISSN eletrônico 2238-2046

Publicada desde 2012

Periodicidade quadrimestral desde 2021

Bases Indexadas: Sistema de Periódicos SEER

Diretório de Periódicos da UFMG

Classificação Qualis Periódicos da CAPES: A1

Revisão por pares

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

REITORA: Dra. Sandra Regina Goulart Almeida

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO: Dra. Isabela Almeida Pordeus

PRÓ-REITOR DE PESQUISA: Dr. Fernando Marcos dos Reis

## **ESCOLA DE BELAS ARTES**

DIRETORA: Dra. Camila Rodrigues Moreira Cruz

COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES: Dra. Rita Lages Rodrigues

## **REVISTA PÓS**

### **EDITORES**

Dra. Bya Braga - Universidade Federal de Minas Gerais

Dr. Marcelo Eduardo Rocco de Gasperi - Universidade Federal de Ouro Preto

Dra. Flavia Virgínia Teixeira - Universidade Federal de Minas Gerais

### **CONSELHO EDITORIAL**

Dr. Agnaldo Farias - Universidade de São Paulo - Brasil

Dra. Alda Costa - Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique

Dra. Ana Mae Barbosa - Universidade de São Paulo - Brasil

Dra. Ana Magalhães - Universidade de São Paulo - Brasil

Dra. Ester Trozzo - Universidad Nacional de Cuyo - Argentina

Dra. Flávia Cesarino Costa - Universidade Federal de São Carlos - Brasil

Dra. Giselle Beiguelman - Universidade de São Paulo - Brasil

Dra. Giselle Guilhon - Universidade Federal do Pará - Brasil

Dra. Lisbeth Rebollo - Universidade de São Paulo - Brasil

Dr. Luiz Camillo Osório - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - Brasil

Dra. Maria Angélica Melendi de Biasizzo - Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil

Dra. Marina Garone Gravier - UNAM - México

Dr. Moacir dos Anjos - Fundação Joaquim Nabuco - Brasil

Dra. Rita Macedo - Universidade de Nova Lisboa – Portugal

Dra. Simone Osthoff - Penn State University – Estados Unidos da América

PROJETO GRÁFICO: Núcleo de Produção em Artes Gráficas

PROJETO GRÁFICO (VERSÃO ELETRÔNICA): Dr. Virgilio Vasconcelos

BIBLIOTECÁRIOS: Anderson Moraes Abreu e Daniel Rodrigues

REVISÃO: Daniela Menezes

DIAGRAMAÇÃO: Ana Paula Garcia

Agradecemos aos autores e artistas que contribuíram para a elaboração deste número.

# Sumário

---

## EDITORIAL

7

---

## SEÇÃO ABERTA

Estilhaços, monstros e próteses: a atualidade da colagem em obras de artistas brasileiros contemporâneos	10	LUIZ RENATO MONTONE PERA
A pintura corporal indígena, entre a ecologia e o cosmos e a luta histórica contra o <i>Karô</i> da aldeia	36	SANDOVAL AMPARO
Tempo da vingança: a arte como modo de suspender o céu	61	EVERTON DE OLIVEIRA MORAES
A Matéria como Coautora na Produção Artística	82	CASSANDRA PEREIRA; DOMINGOS LOUREIRO; TERESA ALMEIDA
O mito das cores primárias: um ensaio sobre a arbitrariedade dos sistemas cromáticos	98	PAULA MASTROBERTI
Modernismos em toda parte: Bienal de Veneza de 2024	124	EMERSON DIONISIO GOMES DE OLIVEIRA
Intersecção entre tradução e performance no conceito haroldiano de transcrição	164	FERNANDA GOYA SETUBAL; ANDERSON BOGÉA
Esculpir o invisível: poéticas da ausência em artistas latino-americanos contemporâneos	188	RAMSÉS ALBERTONI BARBOSA
<i>Minha fantasma</i> , ou a performance de um corpo ao rês do chão	220	GUSTAVO CLEVELARES
Gonçalo Mabunda e a estética dos destroços: arte, metamorfose e mercado	243	VALDIR PIEROTE SILVA; DENISE DIAS BARROS
Entre emancipação e mercantilização: a luta pela autenticidade na arte	267	ELIS KAREN R. ONOFRE PEREIRA; EDUARDO AUGUSTO FARIAS; MARTA REGINA FURLAN
<i>Flow of Creativity and Sustainability: The Role of Art in Shaping a New Perspective and Fostering Ecological Awareness</i>	287	MARIA LUIZA A. CUNHA DE CASTRO; ROSA DE MARCO

---

Adorno e a ficção científica: reflexões teórico-estéticas e dialético-críticas a partir de uma nota de rodapé	315	VICTOR FINKLER LACHOWSKI
A dimensão atemporal da experiência pela arte da dança: Studio Anna Pavlova, uma escola de dança para a vida inteira	339	TÂNIA MARA SILVA MEIRELES
A extensão (curricular) como aprendizagem sobre produção cultural em dança	359	NEILA CRISTINA BALDI
Potencialidades das tecnologias digitais no ensino de Arte: o que é destacado por professores(as)?	374	GIULIANO ALENCAR TIBÚRCIO; FÁBIO ALEXANDRE BORGES; ROSEFRAN A. GONÇALES CIBOTTO
Educação Audiovisual no Brasil em tempos de neoprodutivismo e barbárie: reflexões e possibilidades a partir da Arte-Educação	399	DIEGO DA SILVA VARGAS
Apreciação crítico-pedagógica da obra "Assentamento", de Rosana Paulino: o corpo da mulher negra em perspectiva	423	CAMILA CUNHA; MÁRCIA ALMEIDA
Oralitura e <i>escrevivência</i> na performance de mulheres negras no Poetry Slam brasileiro	446	GISETT ELIZABETH LARA
Greco e Minujín: a condição pendular nos primórdios da arte contemporânea argentina	468	RODRIGO HIPÓLITO; ANGELA GRANDO
Tesouras em ação: acionamentos do objeto nas produções de Rebecca Horn, Anna Maria Maiolino e Sanja Ivekovic	494	LARISSA CAMNEV

---

## ENTREVISTA

---

No Ateliê de Linda Fregni Nagler	513	MONIQUE BURIGO MARIN
----------------------------------	-----	----------------------

---

## TRADUÇÃO

---

Arte e política de Vilém Flusser	537	FLÁVIO AMÉRICO TONNETTI; GABRIEL SOUZA FIGUEIREDO
----------------------------------	-----	--

---

# Editorial

Sentimos falta daquela conversa próxima. A conversa que surge depois do abraço apertado, coração a coração, e que assim começa: "você leu o artigo? E o ensaio visual, o escrito de artista? A tradução, leu? A entrevista?", e logo pegando um café no balcão da cantina, com o sorriso de praxe, puxando a prosa: "o material da revista tá ótimo, abre aí o celular, vou te mostrar" (com entusiasmo).

14 anos da Revista PÓS. O tempo faz lembrar o poeta Mário Quintana, que diz:

Adolescente, olha! A vida é nova...

A vida é nova e anda nua

— vestida apenas com o teu desejo!<sup>1</sup>

Mas na conversa próxima, o comentário íntimo é: "penso na guerra, na injustiça, no genocídio. 1925, Alemanha. 2025, Estados Unidos"... (o gole de café ajuda a animar)

Para esta nova edição da Revista PÓS, há vida nova, há desejo, mas é impossível não falar também sobre a necropolítica que nos cerca, ataca, com toda a sua engrenagem. Ainda assim, a arte segue sem recuar nos seus vários modos de se fazer sensível, visível e indagadora, fortalecendo e ampliando experiências aesthesicas e estéticas, apresentando posicionamentos à sua maneira.

"A vida é nova e anda nua", disse o poeta. O que poderá nos envolver, nos cobrir, nos pintar, nos mascarar, então? Que desejo nos vestirá, em nossa nudez, e nos impulsionará caminho à frente em meio a cenários tão devastados e corações esmagados?

Os artigos desta edição da Revista PÓS trazem propostas distintas para trançarmos os fios e criarmos nossos vestidos. Mostram a arte se fazendo respiro, um modo de (se) reinventar, inovar, expondo também contradições, tensionando o que se apresenta como "verdade" e que, de fato, é subalternização, violência. Os textos aqui presentes trazem intercâmbios entre o local e o global, entre normas e desvios.

Com a apresentação dos materiais, unindo-nos em um trabalho conjunto, não pouco árduo, pessoas autoras e equipe de editoria mostram um processo de crescimento e fortalecimento continu-

ado da Revista PÓS. Com esta nova gestão de Editoria-chefe (2025-2027), nos vestimos do desejo das pessoas que nos antecederam nesta atividade, a quem agradecemos, agora bordando e movendo expressivamente outros traços que, embora desafiadores, nos guiam não somente para o que se faz necessário, neste momento, à Revista PÓS, como também nos enlaçam para criar aqui outros sonhos. Manutenção e ampliação de indexações? Sim, pois inserir a Revista PÓS e difundi-la melhor no seu tempo é importante, é reconhecimento de mérito, ou seja, é manutenção e aumento de sua qualidade acadêmico-artística. Com a extinção do Sistema Qualis em outubro de 2024, pela CAPES<sup>2</sup>, e da classificação de periódicos a partir do Quadriênio 2025-2028, a indexação passou a ser um critério de maior garantia de qualidade e visibilidade para a Revista PÓS. Por outro lado, queremos também zelar pelas nossas singularidades no campo das artes, compreendendo os processos de indexação de modo crítico para a difusão das produções de nossa área. Assim, esta parece ser uma luta bem árdua em nosso campo. E, ainda, para a concretização e manutenção de indexações, lembramos que existe a demanda de recursos financeiros. Internacionalização? Sim, diálogos externos são relevantes, e isso também se relaciona aos processos de indexação, em acordo com políticas internacionais de publicação acadêmica, mas não queremos perder ou inibir nossos pares brasileiros. Ampliar o acesso da Revista PÓS para docentes, pessoas pesquisadoras e estudantes de artes no Ensino Técnico, Médio, Fundamental, Básico, outros? Sim, afinal a arte pode se fortalecer ainda mais nestes contextos por meio da circulação de materiais como os que aqui são apresentados. Defender a área de artes no âmbito das produções e divulgações de pesquisa, ciência, tecnologia, inovação, do ensino universitário, das associações de pesquisa e pós-graduação em artes, e das agências de fomento à pesquisa? Sem dúvida, sempre, ainda que dentro dos propósitos específicos que aqui nos reúne.

Sentimos falta daquela conversa próxima. Com Quintana, dizemos: a Revista PÓS segue em frente, como jovem felina, farejando o vento, com curiosidade fascinante e fremente. Aberta a conversações.

Você aceita um café, um chá? Uma conversa?

## NOTAS

---

1 Quintana, Mário. **Apontamentos de história sobrenatural**. Porto Alegre: Editora Globo/Instituto Estadual do Livro, 1976.

2 BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ofício Circular nº 46/2024-DAV/CAPES, de 3 out. 2024. Brasília, DF, 2024. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/conselho-tecnico-cientifico-da-educacao-superior/oficios-ctc-es/14102024SEI\\_2470019\\_Oficio\\_Circular\\_46\\_resumoCTC\\_232.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/conselho-tecnico-cientifico-da-educacao-superior/oficios-ctc-es/14102024SEI_2470019_Oficio_Circular_46_resumoCTC_232.pdf). Acesso em: 12 ago. 2025.